

EP-166 - ABLAÇÃO ENDOSCÓPICA POR RADIOFREQUÊNCIA PARA TRATAMENTO PALIATIVO DO COLANGIOCARCINOMA HILAR

Rui Morais¹; Filipe Vilas-Boas¹; João Antunes¹; Pedro Pereira¹; Guilherme Macedo¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João

Descrição: Mulher de 58 anos, com antecedentes de doença de Parkinson e Diabetes Mellitus tipo 2, foi diagnosticada com colangiocarcinoma perihilar. A doente foi inicialmente submetida a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) com realização de citologia e colocação de prótese plástica. Por envolvimento vascular a lesão foi considerada irressecável em consulta multidisciplinar, e a doente foi proposta para quimioterapia (QT) sistémica. Por aparente disfunção da prótese inicialmente colocada, com agravamento progressivo da icterícia e colestase, sem níveis de bilirrubina adequados para iniciar QT, decidiu-se repetir CPRE. Após a remoção da prótese plástica previamente colocada, foi realizada colangioscopia (SpyGlass DS; Boston Scientific). Este exame confirmou a presença de estenose de aspecto maligno ao nível da confluência hepática, com envolvimento do ducto hepático direito e esquerdo, com neovasos tumorais. A estenose tinha uma extensão de aproximadamente 5 cm. A ablação por radiofrequência (RFA; Habib EndoHPB, Boston Scientific) foi realizada em dois níveis, inicialmente a nível proximal, seguida de ablação distal, para tratamento completo da lesão. A colangioscopia foi repetida para avaliação do resultado após tratamento e exclusão de complicações. Foi observado um aumento da patência ductal com necrose focal na área da estenose. Foi colocada prótese metálica auto-expansível não recoberta (10x100 mm) com topo proximal ao nível do ducto hepático esquerdo e topo distal em posição transpapilar. O procedimento foi realizado sem complicações e a doente teve alta hospitalar. Foi reavaliada um mês depois em ambulatório permanecendo assintomática. O estudo analítico revelou normalização completa da hiperbilirrubinemia e resolução da colestase bioquímica.

Motivação/Justificação: O presente caso realça o papel da ablação endoscópica por radiofrequência como método seguro e potencialmente eficaz para tratamento paliativo do colangiocarcinoma hilar.